

Medicina

## **AVALIAÇÃO DE FORÇA MUSCULAR E PROPRIOCEPÇÃO DOS PÉS DE PACIENTES DIABÉTICOS NO MUNICÍPIO DE LAVRAS - MG**

Giovana Miranda Guedes - 5<sup>o</sup> Módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Camila Souza de Oliveira Guimarães - Orientadora - Professora do Departamento de Medicina, UFLA - Orientador(a)

Thayná Letícia de Almeida Sousa - co-orientadora - Programa de Pós-graduação Em Ciências da Saúde, UFLA

Aline Carvalho Pereira - Professora do Departamento de Medicina

Nivaldo Rosa de Novaes Júnior - Enfermeiro, Colaborador Externo

Fernanda Castro Barros - Endocrinologista, Colaborador Externo

### **Resumo**

O Diabetes Mellitus (DM), distúrbio metabólico de origem multifatorial caracterizado por hiperglicemia crônica, é uma das doenças mundialmente mais prevalentes e está entre as principais causas de perda de qualidade de vida. A história natural do DM é cercada por complicações como a neuropatia e Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP), que favorecem o desenvolvimento do pé diabético, quadro associado ao comprometimento da propriocepção e da força muscular dos pés. Em virtude da perda de sensibilidade protetora na região, o paciente pode apresentar dificuldades em reconhecer a localização espacial dos pés, posição, orientação e a força exercida pelos músculos plantares. O objetivo do trabalho foi investigar parâmetros de força muscular e propriocepção dos pés de pacientes diabéticos avaliados no município de Lavras-MG. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, por meio da aplicação de questionário estruturado e exame físico dos pés de pacientes diabéticos, com abordagem quali-quantitativa. Foram avaliadas as variáveis: dorsiflexão e flexão plantar (força normal; fraqueza leve; fraqueza moderada/severa), propriocepção (normal; alterada), sensibilidade plantar (SP) (SP normal; SP alterada) e queixas dolorosas (1 = dor neuropática (ESN > 3 e ECN < 3); 2 = neuropatia em grau 1 significativo (ESN < 3 e ECN > 3); 3 = neuropatia dolorosa (ESN < 3 e ECN > 3); 4 = neuropatia motora crônica (ESN < 3 e ECN > 3). Como resultado, dos 151 pacientes avaliados, encontrou-se: 103 (68,2%) com força normal, 27 (17,8%) com fraqueza leve e 13 (8,6%) com fraqueza moderada/severa; 41 (27,1%) com SP alterada e 105 (69,5%) normal em pé direito, e 45 (29,8%) com SP alterada e 102 (67,5%) normal em pé esquerdo; 43 (28,4%) com dor neuropática, 32 (21,1%) com neuropatia grau 1 significativo, 25 (16,5%) com neuropatia dolorosa e 11 (7,2%) com neuropatia motora crônica. Considerando os resultados, ainda que a maioria dos pacientes avaliados tenha apresentado força muscular normal, foram identificados pacientes com relativa perda de sensibilidade e indícios de comprometimento neuropático, sugerindo maior investigação de correlação com demais variáveis. Isso enfatiza a necessidade de identificação precoce de pacientes com potencial risco de complicações, antes mesmo de serem observadas manifestações clínicas relacionadas à perda de função muscular, e reforçam ainda a importância de ações educativas junto aos pacientes de risco, orientando cuidados de prevenção contra o pé diabético.

Palavras-Chave: DIABETES, SENSIBILIDADE PLANTAR, NEUROPATIA PERIFÉRICA.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/wpJ3bWn4MZI>